



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - IPERON

## **BALANÇO**

**Governo do Estado de Rondônia**  
**Instituto de Previdência do Estado - IPERON**

# **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS**

**Instituto de Previdência do Estado de Rondônia**

**Dezembro de 2023**

**PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Tiago Cordeiro Nogueira

**DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

Delner do Carmo de Azevedo

**DIRETOR DE PREVIDÊNCIA**

Elton Parente de Oliveira

**DIRETOR DE INFORMÁTICA**

Rudny Wallas Alves

**CONTADOR RESPONSÁVEL**

Alexandro de Sousa Lima

**LISTA DE SIGLAS**

IPERON – Instituto de Previdência do Estado de Rondônia  
FUNPRECAP - Fundo Previdência Capitalizado  
AC – Ativo Circulante  
ANC – Ativo Não Circulante  
BF – Balanço Financeiro  
BO – Balanço Orçamentário  
BP – Balanço Patrimonial  
CF – Constituição Federal  
CFC – Conselho Federal de Contabilidade  
DCON – Demonstrações Contábeis  
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa  
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais  
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público  
NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público  
PCASP – Plano de Contas Aplicada ao Setor Público  
RP – Restos a Pagar  
RPPS – Regime Próprio de Previdência Social  
STN – Secretaria do Tesouro Nacional  
TCE – Tomada de Contas Especial  
TCERO – Tribunal de Contas do Estado de Rondônia  
TCU – Tribunal de Contas da União  
UG – Unidade Gestora  
VPA – Variação Patrimonial Aumentativa  
VPD – Variação Patrimonial Diminutiva  
SF – Saldo Financeiro

## Sumário

<b>I – CONTEXTO OPERACIONAL.....</b>	<b>6</b>
<b>II – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>9</b>
<b>III – NOTAS EXPLICATIVAS.....</b>	<b>22</b>
<b>1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis – 3º Trimestre 2023.....</b>	<b>22</b>
<b>2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....</b>	<b>22</b>
2.1 Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras.....	22
2.2 Caixa e equivalentes de caixa.....	22
2.3 Créditos a curto prazo.....	22
2.4 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	23
2.5 Estoques.....	23
2.6 Ativo realizável a longo prazo.....	23
2.7 Investimentos.....	23
2.8 Imobilizado.....	23
2.9 Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis.....	23
2.10 Reavaliação, atualização, depreciação de bens imóveis.....	23
2.11 Passivos.....	24
2.12 Empréstimos e financiamentos.....	24
2.13 Provisões.....	24
2.14 Apuração do resultado.....	24
<b>BALANÇO PATRIMONIAL.....</b>	<b>24</b>
1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	24
1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa – FRGPS.....	24
1.2 Caixa e Equivalentes de Caixa – .....	24
2 - Créditos a Curto e Longo Prazo.....	24
2.1 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	25
2.2 Demais Créditos e Valores a Longo Prazo.....	25
3 – Investimentos.....	25
4 - Imobilizado.....	25
4.1. Imobilizado - .....	25
4.1.1 Bens Imóveis.....	26
4.1.2 Bens Móveis.....	26
5 - Empréstimos e Financiamentos.....	26
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....</b>	<b>26</b>
6 - Resultado Patrimonial.....	27
6.1 Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA.....	27
6.2 Variações Patrimoniais Diminutivas - VPD.....	27
6.3 Desempenho Financeiro.....	27
6.4 Desempenho Não Financeiro.....	27

<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....</b>	<b>27</b>
7 – Balanço Orçamentário.....	27
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>28</b>
8 – Geração Líquida de Caixa.....	28
8.1 Conciliação: Demonstração dos Fluxos de Caixa x Caixa e Equivalentes de Caixa.....	28
<b>BALANÇO FINANCEIRO.....</b>	<b>29</b>
9 – Resultado Financeiro.....	29
9.1 Receitas e Despesas Orçamentárias.....	29
9.2 Transferências Financeiras – Recebidas e Concedidas.....	29
9.3 Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários.....	29

## I – CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Previdência do Estado de Rondônia é um órgão público da Administração Indireta integrante da estrutura do Governo do Estado de Rondônia, CNPJ nº 15.849.540/0001-11, com sede em Porto Velho na Avenida Sete de Setembro, n. 2557, regido pela Lei Complementar nº 1.100, de 18 de outubro de 2021, e tem como competência a administração do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Civis do Estado de Rondônia – RPPS.

A Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do IPERON estão disciplinada pela Lei 1.116 de Dezembro de 2021.

Ao IPERON está incumbido as atividades relativas à gestão de administração patrimonial, de material, de pessoas, de orçamento e finanças, de contabilidade, de logística, de contratos, de tecnologia da informação e gestão estratégicas.

A instituição abrange sete unidades em todo o Estado de Rondônia, com a sede administrativa estabelecida no Município de Porto Velho. Adicionalmente, as seis unidades de apoio estão posicionadas nos municípios de Guajará-Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Rolim de Moura, Cacoal e Vilhena.

O Instituto dispõe de uma equipe composta por 251 (duzentos e cinquenta e um) colaboradores, incluindo membros do quadro ativo, cedidos de outras instituições, ocupantes de cargos comissionados e estagiários.

O IPERON é atualmente dirigido e representado por seu Presidente, Dr. Tiago Cordeiro Nogueira, e possui em sua estrutura organizacional o Conselho Superior Previdenciário, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos, todos com competências e atribuições regulamentadas pela Lei Complementar n. 1.100/2021.

Além disso, cabe destacar que o Iperon foi certificado com o nível IV do Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social – Pró-Gestão RPPS, sendo o primeiro ente estadual a receber essa certificação máxima.

Para alcançar esse nível de certificação, foram avaliadas três dimensões que representam os pilares da modernização da gestão: controle interno, governança corporativa e educação previdenciária. Ao todo, foram consideradas 24 ações, para as quais foram necessárias 167 atividades. Importante ressaltar que todas essas atividades foram realizadas com sucesso pelo Iperon.

### Composição do Ativo do IPERON em dezembro de 2023

O ativo, em particular o caixa e seus equivalentes, representa uma parte fundamental do patrimônio do IPERON. Para garantir a transparência e eficiência na gestão financeira, os recursos são mantidos em três contas bancárias específicas, todas vinculadas ao Banco do Brasil. Este arranjo visa otimizar a segurança e a acessibilidade dos recursos, facilitando o cumprimento de obrigações financeiras e a capacidade de resposta às necessidades operacionais da instituição, no quadro a seguir demonstramos a evolução do caixa nos últimos exercícios.

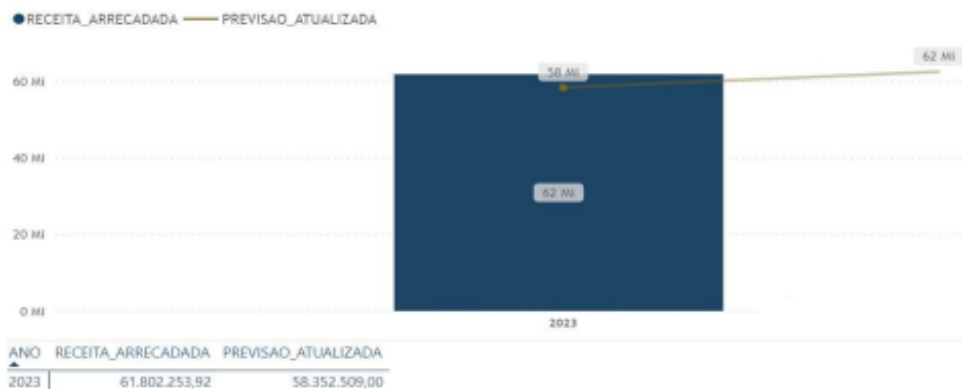
SF Disponível 2022	SF Disponível 2023	AV%
25.503.056,79	37.161.864,44	45,72%

Este relatório abordará as demonstrações contábeis da unidade gestora 14.0023 - Instituto de Previdência do Estado de Rondônia (IPERON), responsável pela administração do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). O Instituto está dividido em duas unidades gestoras, a saber, 14.0023 – IPERON e 14.0025 – FUNPRECAP.

A Unidade Gestora IPERON, sob o código 14.0023, registrou, conforme indicado na figura 1, um montante de R\$ 37.161.864,44 no ativo circulante referente ao caixa e equivalentes de caixa no ano de 2023. Notavelmente, destes, R\$ 34.071.531,60 representam o superávit financeiro no BP da mencionada Unidade Gestora, delineado como a diferença positiva entre seus ativos financeiros e passivos financeiros, detalhados a seguir por fonte de recursos e as respectivas contas bancárias:

140023 - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos	Saldo Financeiro Disponível
Unidade + Fonte + Conta Bancária	37.161.864,44
<u>1800 Controle dos recursos vinculados ao fundo em capitalização do RPPS.</u>	0,00
00102757X0000050210	0,00
00102757X000007831X	0,00
00102757X0000079669	0,00
<u>1802 Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração</u>	14.248.691,35
00102757X0000050210	5.814,91
00102757X000007831X	259,48
00102757X0000079669	14.242.616,96
<u>1869 Outros Recursos Extraorçamentários</u>	64.486,70
00102757X0000050210	19.199,60
00102757X000007831X	2.373,04
00102757X0000079669	42.914,06
<u>2802 Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração (Superávit)</u>	22.848.686,39
00102757X0000079669	22.848.686,39
<b>Total Consolidado</b>	<b>37.161.864,44</b>

No aspecto orçamentário, projetou-se uma arrecadação total de R\$ 58.352.509,00 em 2023, proveniente da Taxa de Administração paga pelo FUNPRECAP, calculada em 2,4% do total gasto no exercício anterior com aposentadorias e pensões. Esse montante previsto foi atingido e ainda acrescido em R\$ 3.449.744,92, provenientes de receitas patrimoniais, especialmente rendimentos bancários.



A Taxa de Administração, que tem seu valor demonstrado na avaliação atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), é uma contribuição estabelecida por lei para financiar os custos administrativos. A taxa administrativa, conforme definido na legislação previdenciária, está fixada em 2,40%, aplicada sobre a remuneração total dos servidores ativos do exercício anterior.

Quanto às despesas, inicialmente foram fixados em R\$ 58.352.509,00, porém posteriormente a dotação foi atualizada para R\$ 65.406.748,75. Essa atualização foi financiada utilizando o superávit financeiro apresentado no Balanço Patrimonial do exercício anterior como fonte de recurso.

Durante o exercício, a dotação adicional não pôde ser empenhada devido à licitação para aquisição de bens de informática restar fracassada. Em relação à dotação inicial, foram executados R\$ 51.609.679,21, representando 88,44%, conforme os comparativos a seguir:



Durante o período em análise, destacam-se diversas ações executadas e efetivamente pagas, incluindo despesas correntes e de capital relacionadas à remuneração do pessoal ativo e encargos sociais, pagamentos da contribuição do PASEP, manutenção administrativa da unidade, além de outras ações, conforme descrito na figura a seguir que evidencia a utilização dos recursos resumidos por programa:

ANO	NOME CATEGORIA ECONOMICA	NOME PROGRAMA	Despesa Paga
2023	DESPESAS CORRENTES	GESTAO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO	32.044.024,00
2023	DESPESAS CORRENTES	MODERNIZACAO DO SISTEMA PREVIDENCIARIO	969.235,11
2023	DESPESAS CORRENTES	OPERACOES ESPECIAIS	10.044.248,23
2023	DESPESAS CORRENTES	PRO-GESTAO DO RPPS	2.413.274,17
2023	DESPESAS DE CAPITAL	GESTAO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO	2.077.424,90
2023	DESPESAS DE CAPITAL	MODERNIZACAO DO SISTEMA PREVIDENCIARIO	0,00
2023	DESPESAS DE CAPITAL	PRO-GESTAO DO RPPS	1.036.209,65
<b>Total</b>			<b>48.584.416,06</b>

## II - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>61.802.253,92</b>	<b>3.449.744,92</b>
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	58.352.509,00	58.352.509,00	58.352.508,90	(0,10)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES				
RECEITA PATRIMONIAL			3.449.745,02	3.449.745,02
RECEITA AGROPECUÁRIA				
RECEITA INDUSTRIAL				
RECEITA DE SERVIÇOS				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES				
RECEITAS DE CAPITAL (II)				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO				
ALIENAÇÃO DE BENS				
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS				
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>61.802.253,92</b>	<b>3.449.744,92</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)</b>				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS				
Mobilária				
Contratual				
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS				
Mobilária				
Contratual				
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>61.802.253,92</b>	<b>3.449.744,92</b>
<b>DEFICIT (VI)</b>				
<b>TOTAL (VII) = (V + VI)</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>61.802.253,92</b>	<b>3.449.744,92</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>		<b>7.054.239,75</b>		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superávit Financeiro		7.054.239,75		
Reabertura de Créditos Adicionais				

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEP)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>	<b>50.648.741,00</b>	<b>51.685.472,35</b>	<b>48.445.395,66</b>	<b>45.470.781,51</b>	<b>45.470.781,51</b>	<b>3.240.076,69</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.497.328,00	25.292.623,91	25.146.139,28	25.146.139,28	25.146.139,28	146.484,63
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.151.413,00	26.392.848,44	23.299.256,38	20.324.642,23	20.324.642,23	3.093.592,06
<b>DESPESAS DE CAPITAL (IX)</b>	<b>7.703.768,00</b>	<b>13.721.276,40</b>	<b>3.164.283,55</b>	<b>3.113.634,55</b>	<b>3.113.634,55</b>	<b>10.556.992,85</b>
INVESTIMENTOS	7.703.768,00	13.721.276,40	3.164.283,55	3.113.634,55	3.113.634,55	10.556.992,85
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS XI = (VIII + IX + X)</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>65.406.748,75</b>	<b>51.609.679,21</b>	<b>48.584.416,06</b>	<b>48.584.416,06</b>	<b>13.797.069,54</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)</b>	-	-	-	-	-	-
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>65.406.748,75</b>	<b>51.609.679,21</b>	<b>48.584.416,06</b>	<b>48.584.416,06</b>	<b>13.797.069,54</b>
<b>SUPERAVIT (XIV)</b>	-	-	10.192.574,71	-	-	-
<b>TOTAL (XV) = (XIII + XIV)</b>	<b>58.352.509,00</b>	<b>65.406.748,75</b>	<b>61.802.253,92</b>	<b>48.584.416,06</b>	<b>48.584.416,06</b>	<b>13.797.069,54</b>
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

11

## EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	2.643.027,26	1.612.756,76	1.612.756,76	1.030.270,50	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	2.643.027,26	1.612.756,76	1.612.756,76	1.030.270,50	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	2.643.027,26	1.612.756,76	1.612.756,76	1.030.270,50	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	-	-	-	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

12

## BALANÇO PATRIMONIAL - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

ATIVO	31/12/2023	31/12/2022	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	37.161.864,44	25.503.056,79	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREV. E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CP	0,10	30.881.068,85
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	37.161.864,44	25.503.056,79	PESSOAL A PAGAR	0,10	30.592.873,20
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.104.611,74	1.207.186,14	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	-	-
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	19.510,60	122.085,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-	288.195,65
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	1.085.101,14	1.085.101,14	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	58.523,75	-
CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO	-	-	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	58.523,75	-
ESTOQUES	137.085,63	141.223,39	ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIG. A CURTO PRAZO	65.291,06	11.584,51
ALMOXARIFADO	137.085,63	141.223,39	VALORES RESTITUIVEIS	65.069,69	11.343,14
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>38.403.561,81</b>	<b>26.851.466,32</b>	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	221,37	221,37
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>123.814,91</b>	<b>30.892.633,36</b>
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	597.666,11	597.666,11	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	597.666,11	597.666,11	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREV. E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LP	9.334.010,23	-
IMOBILIZADO	6.869.527,24	2.511.865,67	PESSOAL A PAGAR	9.334.010,23	-
BENS MOVEIS	7.341.939,03	4.241.464,15	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO	121.894,26	-
BENS IMÓVEIS	2.511.839,51	395.506,65	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A LONGO PRAZO	121.894,26	-
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(2.984.251,30)	(2.125.305,13)	<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>9.455.904,49</b>	-
INTANGÍVEL	691.551,86	691.551,86	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
SOFTWARES	691.551,86	691.551,86	RESULTADOS ACUMULADOS	36.982.587,62	(240.283,40)
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.158.745,21</b>	<b>3.800.883,64</b>	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	36.982.587,62	(240.283,40)
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>36.982.587,62</b>	<b>(240.283,40)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>46.562.307,02</b>	<b>30.652.349,96</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>46.562.307,02</b>	<b>30.652.349,96</b>

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES		
ESPECIFICAÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATIVO</b>		
Ativo Financeiro	37.161.864,44	25.503.056,79
Ativo Permanente	9.400.442,58	5.149.293,17
<b>Total Ativo (I)</b>	<b>46.562.307,02</b>	<b>30.652.349,96</b>
<b>PASSIVO</b>		
Passivo Financeiro	3.090.332,84	2.654.370,40
Passivo Permanente	9.514.649,71	30.881.290,22
<b>Total Passivo (II)</b>	<b>12.604.982,55</b>	<b>33.535.660,62</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL (III) = (I) - (II)</b>	<b>33.957.324,47</b>	<b>(2.883.310,66)</b>
QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
ESPECIFICAÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
<b>ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber	-	-
Direitos Contratuais em Execução	-	-
<b>TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>		
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO		
FONTES DE RECURSO	31/12/2023	31/12/2022
802 Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração	34.071.531,60	22.848.686,39
<b>TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS</b>	<b>34.071.531,60</b>	<b>22.848.686,39</b>

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

14

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Anexo 15 - Lei Federal nº 4.320/64  
Período: Janeiro a Dezembro de 2023

ESPECIFICAÇÃO	Janeiro a Dezembro / 2023	Janeiro a Dezembro / 2022
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	58.352.508,90	-
TAXAS	58.352.508,90	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	3.449.745,02	1.515.455,09
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.449.745,02	1.515.455,09
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	10.679,39	60.924.329,63
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	10.679,39	60.924.329,63
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.116.332,86	395.506,65
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	13.226,75	-
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)</b>	<b>63.942.492,92</b>	<b>62.835.291,37</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		
PESSOAL E ENCARGOS	23.562.081,03	50.431.558,96
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	20.834.626,91	47.579.334,46
ENCARGOS PATRONAIS	2.658.634,98	2.852.224,50
BENEFÍCIOS A PESSOAL	68.819,14	-
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	2.863.062,20	2.688.248,02
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	8.559.878,14	5.861.958,17
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	472.978,66	663.121,63
SERVIÇOS	7.227.953,31	4.764.582,93
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	858.946,17	434.253,61
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	2.570,90	-
JUROS E ENCARGOS DE MORA	105,24	-
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	2.465,66	-
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	-	31.292.837,96
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	-	31.292.837,96
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	9.624.909,36	58.523,75
PERDAS INVOLUNTÁRIAS	89,06	-
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	9.624.820,30	58.523,75
TRIBUTÁRIAS	11.188.452,35	10.868.027,73
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	7.300,20	2.643,96
CONTRIBUIÇÕES	11.181.152,15	10.865.383,77
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	61.912,95	67.694,33
PREMIAÇÕES	580,00	-
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	61.332,95	67.694,33
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)</b>	<b>55.862.866,93</b>	<b>101.268.848,92</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I) - (II)</b>	<b>8.079.625,99</b>	<b>(38.433.557,55)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64  
Período: Janeiro a Dezembro de 2023

	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Ingressos</b>	<b>76.021.773,96</b>	<b>69.499.365,27</b>
Receita Tributária	58.352.508,90	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	3.449.745,02	1.515.455,09
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências recebidas	-	60.924.329,63
Outros ingressos operacionais	14.219.520,04	7.059.580,55
<b>Desembolsos</b>	<b>61.249.331,76</b>	<b>78.554.699,38</b>
Pessoal e demais despesas	44.225.712,93	37.608.696,65
Transferências concedidas	2.857.825,34	33.892.266,61
Outros desembolsos operacionais	14.165.793,49	7.053.736,12
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)</b>	<b>14.772.442,20</b>	<b>(9.055.334,11)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Ingressos</b>	-	-
Alienação de bens	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-
<b>Desembolsos</b>	<b>3.113.634,55</b>	<b>535.198,76</b>
Aquisição de ativo não circulante	3.089.884,55	529.751,38
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	23.750,00	5.447,38
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (II)</b>	<b>(3.113.634,55)</b>	<b>(535.198,76)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Ingressos</b>	-	-
Operações crédito	-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
<b>Desembolsos</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da dívida	-	-
Outros desembolsos de financiamentos	-	-
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)</b>	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)</b>	<b>11.658.807,65</b>	<b>(9.590.532,87)</b>
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	25.503.056,79	35.093.589,66
Caixa e Equivalente de Caixa Final	37.161.864,44	25.503.056,79

16

<b>QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS</b>	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
<b>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</b>		
Intergovernamentais	-	-
da União, Estados e Distrito Federal e Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	60.924.329,63
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>-</b>	<b>60.924.329,63</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS</b>		
Intergovernamentais	-	-
a União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
a Consórcios Públicos	-	-
Outras transferências concedidas	-	-
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>2.857.825,34</b>	<b>33.892.266,61</b>
<b>QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	32.866.395,23	26.635.539,18
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação e Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte e Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	11.359.317,70	10.973.157,47
Reserva de Contingência	-	-
<b>TOTAL DOS DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>	<b>44.225.712,93</b>	<b>37.608.696,65</b>

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	32.866.395,23	26.635.539,18
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	11.359.317,70	10.973.157,47
Reserva de Contingência	-	-
<b>TOTAL DOS DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO</b>	<b>44.225.712,93</b>	<b>37.608.696,65</b>
QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

18

**BALANÇO FINANCEIRO - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS**

Anexo 13 - Lei Federal nº 4.320/64

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

INGRESSOS	Janeiro a Dezembro/2023	Janeiro a Dezembro/2022
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>61.802.253,92</b>	<b>1.515.455,09</b>
Ordinária	-	-
Vinculada	61.802.253,92	1.515.455,09
Recursos Vinculados à Previdência Social	61.802.253,92	1.515.455,09
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>-</b>	<b>60.924.329,63</b>
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	-	32.824.793,36
Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária	-	28.099.536,27
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>17.244.783,19</b>	<b>9.702.607,81</b>
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	3.025.263,15	2.643.027,28
Inscrição de Restos a Pagar Processados	-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	14.219.520,04	7.059.580,55
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
<b>Saldo do Exercício Anterior (IV)</b>	<b>25.503.056,79</b>	<b>35.093.589,66</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	25.503.056,79	35.093.589,66
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
<b>TOTAL (V) = (I + II + III + IV)</b>	<b>104.550.093,90</b>	<b>107.235.982,19</b>
DISPÊNDIOS	Janeiro a Dezembro/2023	Janeiro a Dezembro/2022
<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>51.609.679,21</b>	<b>41.508.188,55</b>
Ordinária	-	-
Vinculada	51.609.679,21	41.508.188,55
Recursos Vinculados à Previdência Social	51.609.679,21	41.508.188,55
Recursos Vinculados à Programas de Infra Estrutura de Transportes	-	-
<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>-</b>	<b>31.292.837,96</b>
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	-	-
Transferências Concedidas Independentes da Execução Orçamentária	-	31.292.837,96
Transferências Concedidas Aportes RPPS	-	-
<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>15.778.550,25</b>	<b>8.931.898,89</b>
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	1.612.756,76	1.836.490,91
Pagamento de Restos a Pagar Processados	-	41.671,86
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	14.165.793,49	7.053.736,12
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Perdas de Investimentos Temporários	-	-
<b>Saldo para o Exercício Seguinte (IX)</b>	<b>37.161.864,44</b>	<b>25.503.056,79</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	37.161.864,44	25.503.056,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
<b>TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)</b>	<b>104.550.093,90</b>	<b>107.235.982,19</b>

19

	JANEIRO a DEZEMBRO/2023			JANEIRO a DEZEMBRO/2022		
	Receita Orçamentária (a)	Deduções Receita Orçamentária (b)	Saldo (c) = (a - b)	Receita Orçamentária (d)	Deduções Receita Orçamentária (e)	Saldo (f) = (d - e)
Ordinária	-	-	-	-	-	-
Vinculada	61.802.253,92	-	61.802.253,92	1.515.455,09	-	1.515.455,09
Recursos Vinculados à Previdência Social	61.802.253,92	-	61.802.253,92	1.515.455,09	-	1.515.455,09
<b>TOTAL</b>	<b>61.802.253,92</b>	<b>-</b>	<b>61.802.253,92</b>	<b>1.515.455,09</b>	<b>-</b>	<b>1.515.455,09</b>

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Anexo 19 - Lei Federal Nº 4.320/64

Exercício de 2023

Mês Referência: ESPECIFICAÇÃO	Dezembro								Valores em R\$
	Pat. Social / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucro	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações/Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos Iniciais							-240.283,40		-240.283,40
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	29.143.245,03	-	29.143.245,03
Aumento de capital			-	-	-	-	-	-	
Resgate / Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	8.079.625,99	-	8.079.625,99
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição / Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos a distribuir (R\$ . . . por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos Finais							36.982.587,62		36.982.587,62

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

### III – NOTAS EXPLICATIVAS

#### 1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis – 2023

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar Federal nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), Instruções de Procedimentos Contábeis - IPCs e o Manual de Contabilidade Pública Aplicada ao Setor Público - MCASP 9ª Edição.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF, e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis da Unidade Gestora 14.0023.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- IV. Balanço Orçamentário (BO);
- V. Balanço Financeiro (BF); e
- VI. Notas Explicativas.

Informações adicionais, acerca das informações previdenciárias, podem ser consultadas nas Demonstrações Contábeis e Nota Explicativa dos Fundo Previdenciário Capitalizado do Estado de Rondônia.

#### 2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito deste Instituto de Previdência do Estado de Rondônia - IPERON, tendo sido consideradas as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

##### 2.1 Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da IPERON é o Real.

##### 2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Engloba o total dos valores em caixa, em bancos e seus equivalentes, que representam recursos disponíveis para serem utilizados nas operações administrativas e no custeio da entidade, esse conjunto também abrange as aplicações de liquidez imediata. Esses valores são mensurados e avaliados pelo seu valor de custo, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

##### 2.3 Créditos a curto prazo

Representam os créditos a receber originados dos montantes arrecadados pelo Instituto de Previdência do Estado de Rondônia. Esses valores são reconhecidos pelo seu valor original e acrescido de atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

## 2.4 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo, adiantamentos concedidos, créditos por irregularidade de comprovação e danos ao patrimônio.

Os valores são mensurados com base no valor de original e acrescidos das atualizações monetárias e juros registrados em casos específicos.

## 2.5 Estoques

Os estoques representam o valor dos bens adquiridos para uso próprio nas atividades normais do Instituto. O método utilizado para mensurar e avaliar as saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme estipulado no art. 106, inciso III, da Lei nº 4.320/1964. Além disso, há a possibilidade de redução dos valores dos estoques por meio de contas de ajuste para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado for superior ao valor de mercado. No IPERON, os estoques consistem em materiais de consumo e são registrados no ativo circulante.

## 2.6 Ativo realizável a longo prazo

Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

## 2.7 Investimentos

O IPERON, não possui propriedades para investimento, tais como edifícios, casas, apartamentos etc. Eventuais bens para esses fins são registrados no FUNPRECAP.

## 2.8 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

## 2.9 Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

## 2.10 Reavaliação, atualização, depreciação de bens imóveis

Os procedimentos para registro da atualização, reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta do Estado de Rondônia, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP, Instrução Normativa nº 006/2023/COGES-GAB.

A Instrução Normativa nº 006/2023/COGES-GAB dispõe sobre os procedimentos contábeis acerca do reconhecimento, evidenciação, depreciação, redução ao valor recuperável, reavaliação e baixa dos Bens Imóveis

do Ativo Imobilizado, no âmbito do Poder Executivo do Estado de Rondônia.

### 2.11 Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais.

### 2.12 Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. O instituto não possui empréstimos e financiamentos vigentes.

### 2.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. Eventuais provisões a longo prazo do Instituto de Previdência do Estado de Rondônia estão, majoritariamente, registradas no FUNPRECAP. São referentes às provisões matemáticas do passivo atuarial do RPPS.

### 2.14 Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- a) Patrimonial;
- b) Orçamentário; e
- c) Financeiro.

#### 2.14.1 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o RPPS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o Instituto, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

#### 2.14.2 Resultado orçamentário

O regime orçamentário do RPPS segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

#### 2.14.3 Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Instituto.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O Caixa e Equivalentes de Caixa são os recursos para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Caixa e Equivalentes de Caixa	Saldo Financeiro Disponível
140023 - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos	37.161.864,44
<b>1802 Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração</b>	<b>14.248.691,35</b>
00102757X0000050210	5.814,91
00102757X000007831X	259,48
00102757X0000079669	14.242.616,96
<b>1869 Outros Recursos Extraorçamentários</b>	<b>64.486,70</b>
00102757X0000050210	19.199,60
00102757X000007831X	2.373,04
00102757X0000079669	42.914,06
<b>2802 Recursos Vinculados ao RPPS - Taxa de Administração (Superávlt)</b>	<b>22.848.686,39</b>
00102757X0000079669	22.848.686,39
Total Consolidado	37.161.864,44

Fonte: DIVE PORT 2023

#### 1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa – Taxa de Administração

Esse item contempla numerários advindos, em especial, da taxa de administração, empenhados e pagos pelo FUNPRECAP, cujo controle e gestão é da Unidade Gestora 14.0023.

A sua destinação é exclusiva para o pagamento das despesas administrativas do Iperon. Ex. remuneração do pessoal ativo e encargos sociais, pagamentos da contribuição do PASEP, manutenção administrativa da unidade, além de outras ações necessárias a continuidade e melhoria das ações administrativas.

#### 1.2 Caixa e Equivalentes de Caixa – Outros Recursos Extraorçamentários

Esse item contempla numerários advindos de devoluções de pagamentos não processados pelo Banco do Brasil, recursos da compensação previdenciária entre os RPPS que são recebidos pelo Instituto e posteriormente encaminhados ao FUNPRECAP (momento e quem a receita é reconhecida) e devolução de diárias pelos servidores que são apropriadas após as devidas análises.

### 2 - Créditos a Curto e Longo Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis, tanto no curso do exercício social subsequente (curto prazo), quanto em prazo superior a este (longo prazo).

#### 2.1 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Nesse grupo de contas, o valor de maior expressividade está registrado em créditos por dano ao patrimônio. Os créditos a receber aludidos são pertinentes a três registros, datados em 02.01 de 1999 referente aos antigos servidores Francisco das C. G. (CPF: 25127xxx-xx) e NL 1999NL011721, inscrito sob o valor de R\$ 1.082.485,24 (um milhão, oitenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e vinte e quatro centavos). Consta também o

lançamento datado em 30.10 de 2008, atribuído ao Senhor José de R. G. L. S. (CPF: 04461xxxx-xx), nota de lançamento 2008NL02672, com o importe à época de R\$ 1.403,42 (um mil, quatrocentos e três reais e quarenta e dois centavos), que consigna o número do processo de tomada de contas especial n° 2220/176/2008. E a nota de lançamento 2008NL02671, vinculada ao Senhor Agenor C. S. da S. (CPF: 08468xxxx-xx), que perfaz o montante de R\$ 1.212,48 (um mil, duzentos e doze reais e quarenta e oito centavos).

Assim, em 2023, promoveu-se diversos encaminhamentos aos órgãos responsáveis, seja em relação aos processos administrativos ou por eventuais inscrições em dívida ativa, entre eles: PGE-PAF, PGE-TCE, TCE-RO e Comissão de Tomadas de Contas Especial do Iperon, conforme os autos n. 0016.005105.2023-81, 0016.005335.2023-40.

Além disso, iniciou-se uma análise para examinar os lançamentos mencionados, visando confirmar a conformidade dos saldos inscritos, e assim, submetemos a análise à Diretoria Administrativa e Financeira para análise e manifestação, identificado pelo Id: 0044014109.

Assim, com base nas informações reportadas pelos referidos órgãos, efetuamos por meio das Notas de lançamentos XXXX2024, a baixa dos saldos relativos as inscrições referentes aos valores R\$ 1.403,42, 1.212,48.

Em relação ao valor de inscrição que monta R\$ 1.082.485,24 (um milhão e oitenta e dois mil e quatrocentos e oitenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), em desfavor do Sr. Francisco das C. G, refere-se ao Processo 01188/99-TCERO, que trata da prestação de contas de gestão do Iperon de 1998, de responsabilidade do referido, então Presidente, que culminou no Procedimento de Acompanhamento de Cumprimento e Execução de Decisões - PACED o nº 04585/17, que, por sua vez, deu origem às Certidões de Dívida Ativa de nº 20160200002970 e 20190200006498. Com base nos referidos Paced e certidões, por ordem do Iperon-gab, oficiamos, novamente a PGE-PAF e PGE-TCE nos seguintes termos para elucidação definitiva dos caso em questão.

- Atual estágio das Certidões de Dívida Ativa de nº 20160200002970 e 20190200006498, identificando ainda o responsável e o valor relativo a cada uma delas;
- Se houve o recebimento do crédito pertinente às referidas CDAs, e, em caso positivo, se tais valores foram repassados ao Tesouro Estadual.
- Igualmente, naqueles mesmos autos, deverá oficiar a PGE-TCE (Procuradoria Geral junto ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia) para que informe oficialmente:
- O atual estágio do Processo 01188/99-TCERO e do PACED nº 04585/17;
- O valor dos débitos imputados no Processo 01188/99-TCERO e PACED nº 04585/17, seus respectivos responsáveis e suas respectivas CDAs, bem como se estas se encontram ativas ou baixadas;
- Se houve a exclusão dos débitos apontados, e, em caso positivo, se o Iperon foi notificado acerca da sua exclusão, seja pelo Tribunal de Contas, seja pela própria PGE-TCE;

Por fim, advindo a reposta definitiva pela PGE-RO, serão promovidas as devidas atualizações e registros contábeis que o caso imputar.

### 3 – Investimentos

Os Investimentos compreendem as aplicações de recursos, que não se destinem a manutenção das atividades da Entidade, em títulos e valores mobiliários, bem como em bens, direitos ou participações permanentes em outras sociedades.

Eventuais investimentos são registrados no Funprecap.

### 4 - Imobilizado

O Ativo Imobilizado é o item tangível (corpóreo, material), mantido para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos inclusive os decorrentes de operações que transfiram para a entidade os benefícios, riscos e controle desses bens.

#### 4.1. Imobilizado – IPERON

O imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis.

	Imobilizado Iperon		
	2022	2023	AH%
Bens Imóveis	395.506,65	2.511.839,51	535,09%
Bens Móveis	4.241.464,15	7.341.939,03	73,10%
Depreciação	-2.125.305,13	-2.984.251,30	40,42%
<b>Total Imobilizado</b>	<b>2.511.665,67</b>	<b>6.869.527,24</b>	<b>173,50%</b>

#### 4.1.1 Bens Imóveis

Os bens de uso especial do Iperon são aqueles destinados a uma finalidade específica, ou seja, bens imóveis de propriedade do Instituto considerados necessários, ainda que futuramente, vinculados às suas atividades operacionais.

O valor referente ao registro de bens imóveis do Iperon corresponde a um terreno urbano doado pelo Estado de Rondônia para a construção da nova sede do Iperon. Por se tratar de um terreno, o referido bem não deprecia.

Ressaltamos que o aumento significativo do exercício de 2022 para 2023 ocorreu devido ao novo laudo de avaliação, que incrementou em 535,09% o valor do imóvel, respaldando assim, sua devida atualização, conforme consta nos autos n. 0016.003388/2023-26 e id: 0041353112.

#### 4.1.2 Bens Móveis

O aumento evidenciado nos bens móveis foi consequência da aquisição de novos equipamentos, incluindo computadores, mesas e cadeiras, destinados ao uso nas instalações da sede do Iperon e suas respectivas regionais.

Sobre os bens citados, destacamos que foi realizado o inventário anual por comissão específica, conforme Portaria n. XXX.

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

### 8 - Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). O resultado patrimonial apurado ao final do exercício de 2023 foi superavitário em R\$ 8.079.625,99 conforme demonstrado a seguir:

Variações Patrimoniais	
Variações Patrimoniais Aumentativas VPA	63.942.492,92
Variações Patrimoniais Diminutivas VPD	55.862.866,93
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>8.079.625,99</b>

Cabe ressaltar que eventual comparação entre o resultado obtido por meio da DVP e o resultado apresentado no Balanço Patrimonial deve levar em considerações os ajustes de exercício anterior que afetam o resultado do BP.

#### 8.1 Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA

As variações patrimoniais aumentativas - VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para o Iperon e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

## 8.2 Variações Patrimoniais Diminutivas – VPA

As Variação patrimonial diminutiva refere-se a uma redução no patrimônio líquido de uma entidade, que pode ocorrer devido a diversas razões, como despesas, perdas, depreciação de ativos, entre outros. É um termo comumente utilizado na contabilidade para indicar uma diminuição nos recursos da empresa.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

### 9 – Balanço Orçamentário

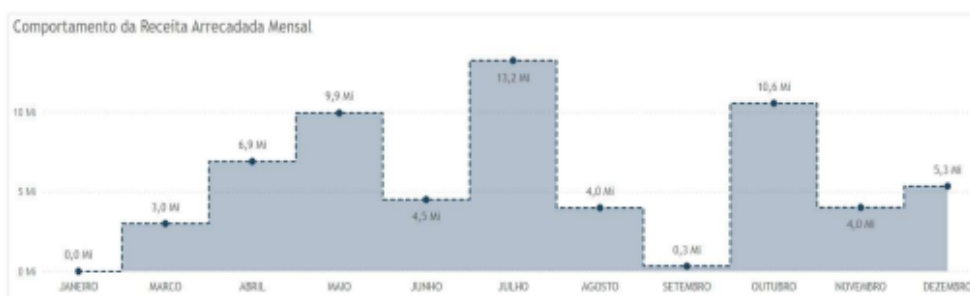
O Balanço Orçamentário do Iperon atende aos critérios estabelecidos na Lei nº 4.320/64 e orientações da NBC TSP 13, que determina a comparação dos valores orçados com os valores realizados decorrentes da execução do orçamento aprovado.

O orçamento do Iperon se refere ao período de 01/01/2023 a 31/12/2023, tendo sido adotado o regime de competência para registro contábil das despesas e o regime de caixa para registro contábil das receitas.

Nesse período foi registrado resultado orçamentário superávitário da ordem de R\$ 3.499.744,92. O valor corresponde ao total das receitas patrimoniais arrecadas provenientes de rendimentos bancários, conforme demonstrado a seguir:



Conforme demonstrado ao final do exercício de 2023 foram realizados 100% do total das Receitas Previstas e na figura a seguir, está demonstrado o comportamento mensal:



Quanto às despesas foram executados aproximadamente 88,44% da dotação inicial e 78,91% quando comparado a dotação atualizada. Durante o exercício, é importante ressaltar que a dotação orçamentária inicial foi aumentada com base nos recursos acumulados de exercícios anteriores, ou seja, no superávit apurado no Balanço Patrimonial. No entanto, a dotação autorizada durante o exercício não foi utilizada devido ao insucesso da licitação que pretendia adquirir um novo sistema (software).

A seguir, apresentamos uma análise quanto a utilização dos recursos, englobando a dotação inicial autorizada, atualizada, total empenhado, liquidado e pago, juntamente com comparações entre esses dados, proporcionando uma visão abrangente da execução da despesa orçamentária.

EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA						
ANO	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Credito Disponível	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga
2023	58.352.509,00	65.406.748,75	3.202.388,34	51.609.679,21	48.584.416,06	48.584.416,06
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS	58.352.509,00	65.406.748,75	3.202.388,34	51.609.679,21	48.584.416,06	48.584.416,06

Em relação às despesas remanescentes do exercício de 2022, o Iperon contabilizou e inscreveu exclusivamente os restos a pagar não processados que foram devidamente liquidados, pagos e/ou cancelados ao longo do exercício de 2023, conforme demonstra quadro da Execução dos Restos a Pagar disponível no Balanço Orçamentário.

## DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA

### 10 - Geração Líquida de Caixa

As informações dos fluxos de caixa permitem avaliar como o Iperon obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa é igual ao Resultado Financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Geração Líquida de Caixa	31.12.2023
Atividades operacionais	14.772.442,20
Atividades de Investimentos	-3.113.634,55
Atividades de Financiamentos	0,00
<b>Resultado</b>	<b>11.658.807,65</b>

#### 10.1 Conciliação: Demonstração dos Fluxos de Caixa x Caixa e Equivalentes de Caixa

Em atenção a regulamentação da divulgação de informações da Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC, constante no item 6.3 do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, apresentamos a seguir a conciliação do saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentado na DFC com o valor apresentado no Balanço Patrimonial.

Demonstrativo DFC	31.12.2023
Fluxo de Caixa	
Saldo Inicial	25.503.056,79
Atividades operacionais	14.772.442,20
Atividades de Investimentos	-3.113.634,55
Atividades de Financiamentos	0,00
<b>Resultado</b>	<b>37.161.864,44</b>
<b>Balanço Patrimonial</b>	<b>31.12.2023</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	37.161.864,44

## BALANÇO FINANCEIRO

### 11 – Resultado Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) evidencia a movimentação financeira do IPERON e possibilita a apuração do Resultado Financeiro do Exercício. Este resultado é um indicador de equilíbrio financeiro (e não de desempenho) e é apurado, entre outras formas, pelo confronto do saldo financeiro para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior.

Resultado Financeiro	
Receita Orçamentária	61.802.253,92
Despesa Orçamentária	-51.609.679,21
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>10.192.574,71</b>
Transferências Financeiras Recebidas	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	0,00
<b>Transferências Financeiras Líquidas</b>	<b>0,00</b>
Recebimentos Extraorçamentários	17.224.783,19
Pagamentos Extraorçamentários	-15.778.550,25
<b>Resultados Extraorçamentários</b>	<b>1.446.232,94</b>
<b>Resultado Financeiro do Exercício</b>	<b>11.638.807,65</b>
<b>Geração Líquida de Caixa</b>	<b>11.638.807,65</b>

#### 11.1 Transferências Financeiras – Recebidas e Concedidas

As Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas são transações estritamente financeiras que podem ser resultantes da Execução Orçamentária como as cotas, repasses, sub-repasses recebidas e devolvidas pela Setorial Financeira do Órgão e as unidades gestoras executoras.

#### 11.2 Pagamentos e Recebimentos Extraorçamentários

Os recebimentos e pagamentos extraorçamentários correspondem às inscrições dos Restos a Pagar Processados, Restos a Pagar Não Processados, Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados e Outros Recebimentos extraorçamentários.

Um exemplo concreto das transações extraorçamentárias do Iperon é a entrada de recursos provenientes das compensações financeiras entre os RPPS. Esses recursos são inicialmente direcionados para a unidade gestora 140023 – Iperon, contudo, posteriormente são transferidos mensalmente para o Funprecap a fim de serem definitivamente apropriados.



Documento assinado eletronicamente por **alexandro de sousa lima, Gerente**, em 12/03/2024, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Cordeiro Nogueira, Presidente**, em 12/03/2024, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0046750736** e o código CRC **DEBAA2E2**.